

Presente para as mães vai injetar R\$163 mi na economia da região

Presente para as mães vai injetar R\$ 163 mi na economia da região

Consumidores pretendem gastar R\$ 203 por item e pagar com cartão de débito ou crédito à vista; perfumes e cosméticos serão os preferidos

NILTON VALENTE
niltonvalente@globo.com.br

O Dia das mães vai injetar R\$163 milhões na economia do Grande ABC. O valor representa aumento de 8% em relação ao ano anterior, isso já descontada a inflação de 5,87% acumulada nos 12 meses encerrados em março. O presente custará, em média, R\$ 203, será pago com cartão de débito ou crédito à vista. E, na maioria dos casos, corresponderá a um perfume ou cosmético. Os dados são da pesquisa realizada pelo CIM (Centro de Inteligência de Mercado) da Strong Business School.

Considerada pelo comércio como 'o Natal do primeiro semestre', a data estimula o consumo. Entretanto, a maior parte das pessoas não está disposta a fazer grandes gastos e, pelo valor declarado, vai apostar nas chamadas lembrancinhas.

Segundo a pesquisa, 38% dos consumidores estão dispostos a pagar um preço mé-

dio até R\$ 100 por presente. Outros 37% vão empenhar entre R\$ 100 e R\$ 200. E pouco mais de 25% comprarão itens com preços médios superiores a R\$ 200.

Mas como pode haver a possibilidade de compra de mais um presente – além das mães, sogras, companheiras, avós tias etc podem ser lembradas – os consumidores revelaram que vão gastar, na média, R\$ 342 com a data. Comparado ao gasto com o presente em 2024 e considerando a inflação acumulada, o valor representa aumento de 13,5%.

Com relação ao meio de pagamento, o cartão de débito ou cartão de crédito à vista representará aproximadamente 54%, seguido da compra parcelada no cartão de crédito.

Quanto ao local de compra, a preferência está dividida. O comércio de rua em bairros ou no centro das cidades foi citado por 34% dos entrevistados. Outros 33% vão utilizar a internet e 31%



PARA AGRADAR AS MÃES. Lojas de rua serão a primeira opção de compra de presentes neste ano

buscarão um dos shopping centers da região.

"O cruzamento de informações revelou que a disposição a gastar e o preço médio a ser despendido por presente estão correlacionados

à forma de pagamento e ao local de compra. Isso porque estas escolhas são diversificadas entre os públicos com diferentes níveis de renda", diz o relatório elaborado pelos pesquisadores do CIM.

Com relação ao município de compra, aproximadamente 32% afirmaram que não deverão adquirir o produto na cidade em que residem e nem via internet. Ou seja, se deslocarão para rea-

lizar a compra dos produtos. Entre estes, os principais fatores que justificam a locomoção para a efetivação do consumo são preços melhores (43%) e mais opções de loja (39%), seguido de maior qualidade do produto, aproveitar as compras para passear e fatores de segurança, que juntos somaram em torno de 16% deste público.

REUNIÃO À MESA

Além do presente, o Dia das Mães tem como marca o almoço em família. E expectativa de gastos é de R\$ 401 na média, o que representa cerca de 10% a mais que no ano passado. Dentre os entrevistados, 54% vão realizar a refeição na própria casa. Para outros 26%, será na casa de parentes ou amigos.

O almoço em restaurantes foi a opção assinalada por 19% dos consumidores. Isso pode ser explicado pelas filas que se formam na porta dos estabelecimentos, ou pela falta de dinheiro no bolso.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 1